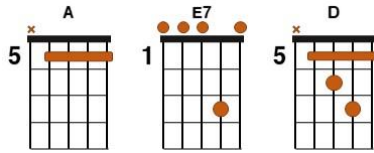




Sítio do Angelim

Boiadeiro de Palavra

Moacyr dos Santos / Lourival dos Santos / Tião Carreiro



.A. .E7. .A.
Boiadeiro de palavra que nasceu lá no sertão
.E7.
Não pensava em casamento por gostar da profissão
.D. .E7. .A.
Mas ele caiu no laço de uma rosa em botão
.E7. .A.
Morena cor de canela, cabelo cor de carvão
.A7. .D. .E7. .A.
Desses cabelos compridos quase esbarrava no chão
.E7. .A.
E pra encurtar a história era filha do patrão

.A. .E7. .A.
Boiadeiro deu um pulo, de pobre foi a nobreza
.E7.
Além da moça ser rica, dona de grande beleza
.D. .E7. .A.
Ele disse assim pra ela com classe e delicadeza:
E7 .A.
- Esses cabelos compridos são a minha maior riqueza
.A7. .D. .E7. .A.
Se um dia você cortar, nos separa na certeza
.E7. .A. .E7. .A.
Além de eu te abandonar vai ter muita surpresa

.A. .E7. .A.
Um mês depois de casado o cabelo ela cortou
.E7.
Boiadeiro de palavra nesta hora confirmou
.D. .E7. .A.
No salão que a esposa foi com ela ele voltou
.E7. .A.
Mandou sentar na cadeira e desse jeito falou:
.A7. .D. .E7. .A.
- Passe a navalha no resto do cabelo que sobrou
.E7. .A. .E7. .A.
O barbeiro não queria, mas a lei do trinta mandou



Sítio do Angelim

.A. .E7. .A.
Com o dedo no gatilho pronto pra fazer fumaça
.E7.
Ele virou um leão querendo pular na caça
.D. .E7. .A.
Quem mexeu nesse cabelo corta o resto de graça
.E7. .A.
A navalha fez limpeza na cabeça da ricaça
.A7. .D. .E7. .A.
Boiadeiro caprichoso, caprichou mais na pirraça
.E7. .A. .E7. .A.
Faz a morena careca dar uma volta na praça

.A. .E7. .A.
E lá na casa do sogro ela falou sem receio
.E7.
- Vim devolver sua filha pois não achei outro meio
.D. .E7. .A.
A minha maior riqueza eu olho e vejo no espelho
.E7. .A.
É um rosto com vergonha que à toa fica vermelho
.A7. .D. .E7. .A.
Sou igual a um puro sangue que não deita no arreio
.E7. .A.
Prefiro morrer de pé, do que viver de joelho